

*O Estágio como Praxis na Formação do Professor:
Um Estudo sobre o Estágio nos Cursos de
Magistério de 2º Grau, desenvolvidos nos Centros
de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério
(CEFAM)*

Pesquisadora: Selma Garrido Pimenta

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Fonte Financiadora: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educaionais (INEP)

O presente trabalho pretende buscar alternativas para a redefinição do estágio como componente curricular de formação de professores, tendo como base a análise das práticas de estágio em curso nos CEFAMs, que já apontam para a compreensão do mesmo como praxis.

Nos estudos e pesquisas realizados sobre o estágio constatam-se os seus inúmeros problemas. Por vezes, ele é prática meramente burocrática porque professores e alunos não conseguem viabilizá-los. Outra vezes, é visto como o pólo "prático", distanciado das "disciplinas técnicas" do curso, e nem sempre tem privilegiado o conhecimento e a reflexão sobre a realidade da escola. Também tem se colocado nele uma certa ênfase no aspecto instrumental da execução de uma linha.

Entendemos que a finalidade do estágio deveria ser a de proporcionar aos futuros professores uma *aproximação* à realidade na qual irá atuar. Nesse sentido, não se deveria colocá-lo como o pólo prático do curso, mas como uma aproximação à prática, na medida em que é conseqüente à teoria estudada no curso, que, por sua vez, deverá se constituir numa reflexão *sobre* e a *partir* da realidade da escola pública da 1ª à 4ª série. Portanto, a prática efetiva o aluno a terá quando for professor, na prática. O curso (e o estágio) não é a *prática docente*, mas a *teoria sobre a prática docente*, e será tão mais formador à medida que todas suas disciplinas (e o estágio) tiverem como ponto de partida a realidade escolar brasileira.

Objetivos

Acreditando que a revisão dos componentes curriculares é um dos caminhos para a melhoria da formação do professor, e dentre estes o estágio, acreditando que essa revisão para a construção do saber e do fazer do estágio só tem sentido como uma reflexão centrada na problemática real, a presente proposta de pesquisa objetiva:

1º) examinar e discutir os pressupostos teóricos do estágio compreendido como praxis;

2º) analisar criticamente as práticas de estágio dos professores e alunos dos CEFAMs;

3º) identificar nas práticas de estágios dos CEFAMs os elementos indicadores de uma praxis;

4º) levantar os limites e as possibilidades para o desenvolvimento do estágio como praxis.

Procedimentos esboçados para uma trajetória possível

A opção por estudar o estágio com o objetivo de captar os elementos indicativos de uma praxis nos cursos de formação de professores

dos CEFAMs define a utilização de uma metodologia qualitativa de investigação pautada no método dialético, que permitirá compreender o fenômeno na sua concretude, de modo a chegar ao "concreto pensado" de que nos fala Kosik, como pressuposto que se altera no trânsito com a realidade, assim como esta também se altera com a teoria.

Conseqüentemente, a pesquisa fará uso de uma investigação histórica com a utilização de fontes primárias e secundárias para efetivar o inventário crítico da problemática, bem como de procedimentos etnográficos como o uso de observação participante e entrevistas não estruturadas.

Num primeiro momento, será feita a revisão crítica das questões teóricas implicadas na pesquisa, como o conceito de praxis.

Num segundo momento, será feito o levantamento dos estudos e pesquisas, focalizando o estágio nos cursos de formação. O material a ser trabalhado serão teses, dissertações e pesquisas desenvolvidas nas instituições de ensino superior, nas Secretarias da Educação e nos

centros de pesquisas, bem como artigos publicados em revistas especializadas no País e no exterior.

Será feito, ainda, um levantamento da legislação brasileira sobre o estágio nos cursos de formação de professores para o nível de 2º grau.

Num terceiro momento, far-se-á a pesquisa de campo, incluindo inicialmente a seleção das escolas e dos sujeitos da pesquisa.

As escolas a serem selecionadas, conforme os objetivos da pesquisa, farão parte do universo dos CEFAMs de São Paulo. Serão selecionadas duas escolas da capital, sendo uma da região central e outra da periferia urbana.

Para esta seleção retomaremos contatos com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, a fim de obtermos autorização para o trabalho, bem como os documentos e estudos referentes aos estágios nos CEFAMs/SP, e proceder-se à indicação conjunta das escolas. Após, será feito o contato com as escolas indicadas, para esclarecimentos dos objetivos da pesquisa e autorização para seu desenvolvimento.

Os sujeitos da pesquisa serão, numa primeira instância, os professores que coordenam o estágio, os coordenadores pedagógicos dos CEFAMs e uma amostra dos alunos estagiários.

A fase seguinte, de campo, será o conhecimento de propostas de estágios bem como de sua problemática. Para isso, serão realizados estudos dos documentos existentes nas escolas e entrevistas com os professores e coordenadores. Serão feitas, também, observações das

situações de estágio desenvolvidas por alunos, bem como entrevistas e questionários com os mesmos.

Num quarto momento, proceder-se-á à análise dos dados, num esforço de estabelecer as conexões, mediações e contradições dos fatos que constituem a problemática pesquisada.

O quinto momento constitui a tentativa de delineamento do estágio como praxis.

Por fim, prevê-se a elaboração do relatório final.